



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

De acordo com os dados dos Censos 2011, havia, em Macau, um total de 11 141 pessoas com deficiência, representando 2 por cento da população total e, em comparação com há cinco anos, registou-se um aumento de 0,3%¹. Para além disso, as pessoas com 65 anos ou mais aumentaram para 59 383 indivíduos, representando 9,1 por cento da população total. Prevê-se que o envelhecimento populacional se acelere nos próximos 10 anos². Na sequência da tendência de aumento da população envelhecida e das pessoas com deficiência, a demanda em relação a um ambiente sem barreiras tem aumentado. Por isso, os problemas e as dificuldades existentes no âmbito do planeamento e da construção de um ambiente sem barreiras necessitam de ser resolvidos.

Como se sabe, Macau é pequena, com alta densidade populacional e vias estreitas onde circulam muitos veículos, por isso, os cidadãos deparam-se com dificuldades nas deslocações, problema este ainda mais grave para as pessoas com deficiência e os idosos. “Sem barreiras” pode-se entender por “acessibilidade”, isto é, um ambiente onde os elementos sociais trabalham e vivem sem obstáculos. Em sentido estrito, “ambiente sem

¹ Resultados dos Censos 2011, página 74.

² Intercensos 2016, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

barreiras” significa um ambiente onde se facilita a vida das pessoas com deficiência, se eliminam os seus obstáculos no acesso a informações, na mobilidade e na vida, destacando, assim, a importância de elas terem igual participação na comunidade a par das pessoas sem deficiência. Em sentido amplo, “ambiente sem barreiras” é um ambiente que se cria através de instalações sem barreiras, troca de informações sem barreiras e serviços públicos sem barreiras, ambiente este que permite a toda a gente uma participação na vida social, de forma segura, conveniente e igual”³. Ao longo dos anos, os trabalhos relativos à construção de um ambiente sem barreiras têm como base um “ambiente físico” e, nos aspectos de informações, intercâmbios e serviços sem barreiras, os respectivos trabalhos estão sempre desactualizados. Embora nas vias urbanas e nos locais públicos haja passagens e instalações de apoio sem barreiras, algumas têm falta de uma concepção humanizada, e má sistematização e coerência, portanto, na prática, a sua utilidade é baixa, o que leva a muitos obstáculos para as deslocações e a vida diária, especialmente das pessoas com dificuldades de audição e visão. No caso dos sinais de trânsito, segundo algumas pessoas com deficiência visual, o volume dessas instalações é muito baixo e, aliás, com a entrada em vigor da lei relativa à prevenção do ruído ambiental, a

³ *China Disabled Persons: China sem barreiras*, 14 de Março de 2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

partir das 8 horas da noite, essas instalações entram no modo nocturno⁴ e, nesta situação, não há, completamente, nenhum efeito de assistência para ajudar as pessoas a atravessarem as ruas. Por outro lado, em Macau existem muitos prédios antigos cuja concepção é simples, e não têm instalações especiais para as pessoas com deficiência, portanto, é difícil para elas, e para as pessoas com doença permanente, subirem e descerem as escadas, o que afecta a sua vontade de sair de casa⁵. Recentemente, aconteceu um caso triste em Macau: uma pessoa com deficiência que morava num prédio antigo caiu das escadas do prédio e morreu⁶.

Sendo assim, interpele sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, com vista a dar melhor apoio às pessoas com deficiência no que respeita à sua reabilitação e integração na sociedade, o Governo da RAEM elaborou e iniciou já o Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)⁷. Assim sendo, gostaria de perguntar ao Governo: como é que vai aperfeiçoar e melhorar, de forma contínua, as instalações sem barreiras, e tomar uma postura activa em criar condições sem barreiras ao nível de deslocações, informações e

⁴ *Exmoo news*, "políticas para a protecção das pessoas com deficiência visual são lentas, mais atrasadas que as das regiões vizinhas e há dificuldades nas suas deslocações" (5 de Abril de 2017).

⁵ *Macaodaily*, "Pun Chi Meng: aperfeiçoar as instalações nos prédios antigos" (11 de Junho de 2017).

⁶ De acordo com uma notícia do *Macaodaily*, "homem com cadeira de rodas caiu das escadas e morreu" (11 de Junho de 2017).

⁷ Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

intercâmbios, com base no Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio e noutros instrumentos internacionais essenciais, no âmbito das matérias de deformidade, tais como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a estratégia de Incheon, em conjugação com os serviços de reabilitação e a actual situação da vida das pessoas com deficiência? Deve ser feito um estudo para efeitos de tratamento do problema das passagens sem barreiras, tomar-se uma postura activa em promover a criação de um ambiente sem barreiras nos prédios antigos e nos espaços públicos na comunidade, e em concretizar passagens sem barreiras nos bairros antigos de Macau, com vista a haver condições para reduzir os obstáculos nas deslocações por parte das pessoas com deficiência. Isto vai ser feito?

2. Como a manutenção e gestão diária das instalações sem barreiras é importante, gostaria de perguntar, então, ao Governo: como é que vai reforçar a vistoria das instalações sem barreiras existentes, com vista a garantir o bom funcionamento dessas instalações? Como é que vai reforçar a manutenção e gestão diária destas instalações, através de regimes em causa, com vista a garantir que essas instalações possam desempenhar as suas funções?
3. Segundo o Governo, com vista a facilitar as deslocações dos idosos, pessoas com deficiência e todos os cidadãos, o Governo decidiu



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

transformar Macau a uma cidade sem barreiras. Para o efeito, segundo o Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio, vai-se elaborar as Normas para a Concepção de Design Universal e Livre de Barreiras que correspondem aos critérios internacionais e às necessidades locais, e vai-se criar um grupo de trabalho para essas normas⁸. Assim sendo, gostaria de perguntar ao Governo: vai fazer uma revisão atempada da Lei n.º 9/83/M, Normas de supressão de barreiras arquitectónicas, para actualizar e aperfeiçoar o seu conteúdo, com base na realidade de Macau? Deve ter em conta os critérios das regiões vizinhas para a criação de um ambiente de vida sem barreiras, acelerar os trabalhos sobre a elaboração das Normas para a Concepção de *Design* Universal e Livre de Barreiras, e melhorar, de forma contínua, as técnicas e os critérios em causa, com vista a disponibilizar-se orientações técnicas mais detalhadas e concretas no âmbito da criação de instalações sem barreiras. Isto vai ser feito?

30 de Junho de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

⁸ *Macaodaily*, "Governo regulamenta a Concepção de *Design* Universal e Livre de Barreiras" (17 de Fevereiro de 2017).